

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Soares de Souza¹
Brenda Risley Araújo da Fonsêca²
Juliana de Lima Ferreira³
Maiely de Souza Santos⁴
Rayanne Pereira da Silva⁵
Ana Cristina Andrade Silva Santos⁶

RESUMO

Esse trabalho tem como foco relatar como funciona o estágio que por sua vez é visto como o impulso para melhorar a capacitação da formação de futuros profissionais em determinadas áreas, nele ocorre uma transição da teoria para a prática onde devemos utilizar os ensinamentos aprendidos durante a graduação, como também criar a personalidade como professor e saber como enfrentar os futuros obstáculos que aparecerem, visto que esse processo poderá contribuir para o desenvolvimento de técnicas de ensino e diferentes forma de ensinar que é fundamental para um docente aplicar nas salas de aulas melhorando ainda mais suas habilidades. Sendo dividido em uma introdução, revisão de métodos apresentados e considerações finais, este artigo tem como objetivo tratar de diferentes formas os passos do estágio na vida acadêmica reforçando ainda mais esse elo de aluno e professor. Segundo Pimenta e Lima (2004, p. 61), o estágio supervisionado nesse sentido é “como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente” ou seja esses saberes docentes são as práticas desenvolvidas e que irá ser aprimoradas durante o tempo abrindo para um novo caminho de fornecer conhecimento.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Objetivo, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. (Pimenta e Lima 2006 p.6).

¹Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual -UEPB, ana.soares.souza@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual -UEPB, brendfonseca3@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual - UEPB, jl187409@gmail.com;

⁴ Graduando pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual- UEPB, maielysouza123@gmail.com

⁵ Graduando pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual- UEPB, rayanne.ps19@gmail.com

⁶ Professor orientador: Universidade Estadual da Paraíba -UEPB anaandradess@yahoo.com.br



O estágio é uma oportunidade para os futuros docentes entender as práticas pedagógicas nas escolas e preparar para sua colocação profissional. É um momento de muita importância, pois é observando a relação entre a teoria e a prática, que pode construir a reflexão em uma maior perspectiva, em que o estagiário tem a possibilidade de analisar os aspectos não só em sala de aula, mas também os que ultrapassa esse ambiente.

Podemos dizer que a fase de estágio é um grande desafio no qual o aluno de um curso de licenciatura tem de lidar ao unir prática e teoria. Um desafio que precisa ser solucionado ou pelo menos reduzido durante a vida acadêmica do educando, essa dificuldade se refletirá na sua prática como professor. Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É sobretudo comprometendo -se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma (Favero, 1992 P.65).

Em meio aos desafios o estágio é uma etapa importante na formação de futuros docentes, pois permite que eles tenham um contato mais próximo com a realidade das salas de aula e os desafios enfrentados pelos os professores as dificuldades do cotidiano de uma sala de aula. É a oportunidade para refletir sobre se possuem as habilidades e a paixão necessária para lidar com as demandas da docência, contribuindo para uma decisão informada sobre o futuro profissional.

Os futuros docentes podem aprender muito ao observar professores experientes e eficazes em ação. Essa abordagem permite que os novos professores adsorvam as melhores práticas, estratégias de ensino e métodos de gestão de sala de aula. É uma eficaz maneira eficaz de transmitir conhecimento e experiência acumulada ao longo dos anos.

O Estágio Curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade é coordenação da instituição de ensino.

O Estágio de Observação é um passo importante na formação de futuros professores, pois permite que eles conheçam a realidade escolar se familiarizem com a dinâmica da sala de aula antes de assumir a regência. Essa etapa oferece uma base valiosa para a reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, preparando os licenciados para seu futuro papel como educadores.

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo geral de apresentar as contribuições e os primeiros contatos do Estágio Supervisionado para o professor em formação. O Estágio foi realizado nas escolas Fundamental (EMEF prof Francisca Leite Vitorino e Médio (ECI Teodósio de Oliveira Lêdo) no município de Boa Vista localizado na mesorregião e na Microrregião Agreste Paraibano no Estado da Paraíba.

METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo bibliográfico cujo objetivo é demonstrar as contribuições dos estágios supervisionados para professores em formação. O estágio decorreu na escola de ensino básico, Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Francisca Leite Vitorino, e também, em uma escola de ensino médio, Escola Cidadã Integral Teodósio de Oliveira Ledo, ambas as escolas ficam localizadas no município da Boa Vista, no Agreste Paraibano.

O estágio de observação é um passo importante na definição dos futuros professores, pois permite eles conhecerem a realidade de uma escola e se habituarem com a dinamicidade da sala de aula antes de assumirem um papel de liderança. Esta etapa fornece um suporte inestimável para pensar sobre o ensino e aprendizagem para preparar os alunos graduados por seu papel como educadores.

Os estágios ocorreram no período de nove semanas, início de 4 de setembro a 1 de novembro de 2023, com ensino básico, localizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Francisca Leite Vitorino, turma do 8º ano com 30 alunos. Assim, foi feita a descrição dos dias que houveram as aulas de geografia. Portanto, nos primeiros dias de aula, o conteúdo ministrado pela professora era sobre a América do Sul. Inicialmente foi feita a leitura do livro didático de Geografia, logo em seguida, ocorreu a explicação do assunto “Os setores de produção da América do Sul”, foi utilizado o quadro para complementar a explicação dada pela professora. Por conseguinte, foi possível observar que os alunos são agitados, conversam muito, e também perdem o foco muito rápido. Em decorrência disso, não prestam atenção durante a explicação, e acabam não realizando as atividades, ou, fazem cópias dos colegas. É possível, analisar que a professora realizou uma atividade do livro para os alunos responderem e como revisão para a prova, é viável dizer que os livros didáticos é acessível para todos, tanto alunos, como também professores. É notório que eles têm dificuldade em procurar as respostas. Posteriormente, em outra aula, foi utilizado como recurso para a elaboração de um mapa mental como método de organizar os conteúdos ministrado nas aulas anteriores, foi visto que alguns alunos não sabiam fazer tal elaboração e a professora fez uma pequena demonstração para auxiliar os alunos.

Nos últimos dias de estágio, no ensino fundamental, foi observado que durante a aula foram ministrados conteúdos de geografia. Vale destacar, em excepcional, na qual foi utilizada uma aula para passar um filme como recurso didático com o objetivo de despertar reflexão e

respeito entre os alunos. Posteriormente, foi trabalhado mais a questão dos conteúdos geográficos com recurso didático para melhor compreensão dos alunos. No entanto, a docente teve que abordar novamente em sua aula com uma atividade de desenho ou texto sobre o respeito entre alunos e com o professor, visto que, foi identificado ainda rastros de preconceito na escola. Dessa forma, é evidente a negligência do envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos, levando toda a responsabilidade e sobrecarga de educar para o ambiente escolar.

No mesmo período de tempo, a experiência do estágio observado no ensino médio, na escola Escola Cidadã Integral Teodósio de Oliveira Ledo, a turma do 1º ano com 29 alunos. Durante a primeira aula, houve a continuação da apresentação dos trabalhos em grupo, apresentação foi sobre os blocos econômicos: tigres asiáticos e APEC União Europeia. Desse modo, a apresentação foi basicamente ler do caderno. Vale ressaltar que, foi observada uma turma de jovens com idade avançada, alguns são maiores de 18 anos, conversam muito, não tem responsabilidade em apresentar trabalho, gritam muito, não realizam a atividade que é passada e não se interessam pela participação.

No outro dia de aula, a professora deu continuidade ao assunto da última aula, terceira revolução industrial, logo em seguida a professora foi explicar o assunto, e foi possível perceber que alguns alunos não prestam atenção na hora da explicação. Nos últimos dias de estágio observado, a professora avaliou os vistos para somar as notas do 3 bimestre, as provas ocorrem no decorrer da semana no final junta e forma a nota, logo em seguida de início ao 4 bimestre com assunto de tempo e clima. Também, em outra aula, a professora deu continuação do assunto chuva, tipos de chuvas, fez alguns desenhos sobre os tipos de chuvas, demonstrando como ocorre a precipitação. Vale enfatizar que há o envolvimento dos pais tendo total acesso à escola e no decorrer do ano letivo são convidados a participarem, plantões pedagógicos e outros eventos, como dia dos pais, dia das mães dentre outros.

Em decorrência das experiências observadas no estágio é de grande interesse informar os resultados, no qual para a formação de professores de geografia é imprescindível para a reflexão da realidade da escola e melhor qualidade de ensino e aprendizagem do aluno. Dessa maneira, podemos observar métodos e recursos didáticos variados pelo docente, no entanto, a evasão escolar analisando as idades no ensino médio e a falta de interesse dos alunos de ambas escolas, além da negligência dos pais para melhor empenho acadêmico do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação de professores, proporcionando o primeiro contato direto com a realidade escolar. Ao observar a prática docente e o ambiente escolar, os licenciandos têm a oportunidade de refletir de forma crítica sobre o que presenciam. Isso permite que compreendam melhor as complexidades do ensino, tornando esse estágio um momento reflexivo e indispensável para o desenvolvimento profissional como futuros professores. Durante essa prática, os estagiários adquirem uma base sólida para atuar como professores, ganhando confiança em suas habilidades. A preciação pela formação e a busca pelo aprimoramento constante são elementos essenciais para uma carreira bem-sucedida na docência.

A escola, como instituição social, representa um espaço propício para a humanização, para formar pessoas críticas e reflexivas, capazes de entender seu papel como sujeito histórico e transformador, que possa compreender criticamente a sociedade em que vive e refletir sobre sua atuação nela. (PINTO et al.2013, p.102)

A escola desempenha um papel crucial na formação do futuro professor. É nesse ambiente que os estagiários têm a oportunidade de observar a prática docente em ação, compreender a dinâmica da sala de aula, interagir com os alunos e, assim, adquirir experiência valiosa. Além disso, a escola é um espaço onde os futuros professores podem ampliar seus conhecimentos, aprender com colegas mais experientes e estabelecer conexões práticas entre a teoria e a realidade do ensino. Essa interação entre a teoria acadêmica e a prática na escola é essencial para o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

O estágio ajudou a compreender que, para ser um bom professor, é necessário ser um educador que promove a formação de sujeitos críticos, estimula o pensamento e atribui significado social ao conhecimento social. É notável a importância do papel do professor como formador na educação de um aluno e na sociedade em geral. Eles são os construtores do futuro, moldando gerações e desempenhando um papel fundamental na construção de uma sociedade mais informada, justa e ética. Seu compromisso e dedicação são essenciais para o progresso e o bem-estar da humanidade. Professores desempenham um papel crucial na formação de futuras gerações e no desenvolvimento da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, M. L.A. **Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão**. In: ALVES, N. (Org.). Formação de professores – Pensar e Fazer. São Paulo, Cortez, 1992, p. 65.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poésis – Volume 3, número 3 e 4, pp 5 24, 2005/2006

PIMENTA, Selma Garrido (Org.); PINTO, Umberto de Andrade (Org.). **O Papel da Escola Pública no Brasil Contemporâneo**. 1ª. ed. São Paulo: Loyola, 2013. 160p

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, SELMA GARRIDO; LIMA, Maria Socorro Lucena; DAUANNY, E. B. . **A produção teórico-prática sobre o estágio na formação do professor? uma revisão crítica**. Revista Interdisciplinar Sulear , v. 1, p. 1-18, 2019.